

## **“JÁ SE OLHOU NO ESPELHO HOJE?”: COMBATE A GORDOFOBIA NO GÊNERO DISCURSIVO *PODCAST***

*Raissa da Silva Pereira* (UERN)

[raissapereira@alu.uern.br](mailto:raissapereira@alu.uern.br)

*Carla Daniele Saraiva Bertuleza* (UERN)

[carladaniele@uern.br](mailto:carladaniele@uern.br)

*Elizabeth Jacira Barbosa* (UERN)

[elizaethjacira@alu.uern.br](mailto:elizaethjacira@alu.uern.br)

*Pedro Henrique Lopes de Melo* (UERN)

[henriquelopes@alu.uern.br](mailto:henriquelopes@alu.uern.br)

*Sarah Kiarelly dos Santos Silva* (UERN)

[sarahkiarelly@alu.uern.br](mailto:sarahkiarelly@alu.uern.br)

O *podcast* vem se popularizando no Brasil em função de sua praticidade e, por adequar-se ao contexto contemporâneo, surge como uma alternativa para viabilizar e facilitar o fluxo de informações. O gênero discursivo em questão aborda diferentes temáticas de respaldo social, dentre elas a gordofobia. Visto que a padronização dos corpos, principalmente femininos, foi normatizada socialmente e corpos gordos são julgados por não se adequarem. O presente artigo tem como intuito explorar as características argumentativas e discursivas do gênero *podcast*, com o *corpus* constituído de trechos discursivos da entrevista concedida pela bailarina Thais Carla ao “PodDelas”. Nesse sentido, interessa-nos verificar a partir dos fundamentos teóricos de Grize (1990), Bakhtin (2003), Charaudeau (2005) e Amossy (2018) se o discurso de combate à gordofobia foi composto ao longo da entrevista, buscando a adesão dos ouvintes. Este estudo trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo-descritivo. Os resultados indicam que os discursos analisados promovem a identificação com uma parcela da audiência do *podcast* carente de representatividade em espaços midiáticos, bem como contribui no combate da gordofobia.

Palavras-chave:

Argumentação. Gordofobia. Gênero discursivo.